



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**CONSELHO DE MINISTROS**

# **ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 2014-2018**



Aprovada na 41<sup>a</sup> Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, de 10 de Dezembro  
de 2013

# Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Acrónimos e Abreviaturas .....</b>                                  | <b>4</b>  |
| <b>Definição de termos chave.....</b>                                  | <b>6</b>  |
| <b>Sumário Executivo .....</b>   | <b>8</b>  |
| <b>1. Introdução .....</b>   | <b>11</b> |
| <b>2. Contextualização.....</b>  | <b>15</b> |
| 2.1. Situação Actual .....   | 15        |
| 2.2. Pertinência da Estratégia.....                                    | 24        |
| 2.3. Análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças .....       | 24        |
| 2.4. Visão, Missão e Princípios Fundamentais .....                     | 26        |
| 2.4.1. Visão .....   | 26        |
| 2.4.2. Missão.....   | 26        |
| 2.4.3. Princípios Fundamentais .....                                   | 27        |
| <b>3. Desafios e Objectivos .....</b>                                  | <b>28</b> |
| 3.1. Desafios da Estratégia.....                                       | 28        |
| 3.2. Objectivo Geral.....  | 28        |
| 3.3. Objectivos Específicos.....                                       | 29        |
| 3.4. Grupo Alvo .....  | 29        |
| <b>4. Pilares da Estratégia.....</b>                                   | <b>29</b> |
| 4.1. Primeiro Pilar: Acesso e Retenção .....                           | 29        |
| 4.2. Segundo Pilar: Melhoria da Qualidade e Relevância .....           | 30        |
| 4.3. Terceiro Pilar: Desenvolvimento da Capacidade Institucional ..... | 30        |
| <b>5. Directrizes para a Implementação.....</b>                        | <b>31</b> |
| 5.1. Responsabilidades.....  | 31        |
| 5.2. Gestão .....  | 31        |
| 5.3. Administração .....   | 32        |
| 5.4. Logística.....  | 32        |
| <b>6. Estratégias de Financiamento .....</b>                           | <b>32</b> |

|  |           |
|--|-----------|
| 6.1. Fontes de Financiamento .....   | 32        |
| 6.1.1. Fonte Interna.....  | 32        |
| 6.1.2. Fonte Externa.....  | 33        |
| 6.2. Receitas Próprias (monetárias ou em espécie) .....  | 33        |
| 6.3. Contribuição do Sector Privado .....  | 33        |
| <b>7. Monitoria e Avaliação .....</b>  | <b>34</b> |
| 7.1. Monitoria.....  | 34        |
| 7.2. Avaliação .....   | 34        |
| <b>8. Divulgação da Estratégia da EAD 2014-2018 .....</b>  | <b>34</b> |
| <b>Bibliografia.....</b>   | <b>37</b> |
| <b>Anexos.....</b>   | <b>38</b> |
| <b>Anexo I: Matriz de Objectivos, Acções Estratégicas e Resultados.....</b>                            | <b>39</b> |
| <b>Anexo II: Cronograma de Acções e Custos da Implementação da Estratégia..</b>                        | <b>46</b> |
| <b>Anexo III: Resumo por Fonte de Financiamento.....</b>   | <b>47</b> |
| <b>Anexo IV: Matriz de Monitoria da Estratégia Nacional da Educação à<br/>Distância 2014-2018.....</b> | <b>48</b> |

”O novo Plano Estratégico 2012-2016 privilegia a continuação da expansão do Sistema Educativo, explorando várias modalidades de ensino, incluindo o Ensino à Distância, beneficiando do potencial das novas tecnologias, e dentro dos limites que permitam assegurar a qualidade dos serviços educativos prestados”.

*(PEE, 2012-2016, p.2)*

“Para os próximos anos, dar-se-á enfoque à avaliação e à consolidação das acções nesta área, que incluem a elaboração de uma política e estratégia de Educação à Distância, o desenvolvimento do sistema de acreditação e garantia de qualidade, a consolidação dos vários programas e iniciativas em curso, a implementação dos projectos piloto do INED, a construção e a consolidação da rede dos Centros Provinciais de Educação à Distância. Estas acções tomam em conta o seu custo-benefício, e têm como objectivo principal aumentar e diversificar a oferta educativa nos diferentes níveis de ensino”.

*(PEE, 2012-2016, p.52)*

## **Acrónimos e Abreviaturas**

ACIPOL - Academia de Ciências Policiais

CEAD – Centro de Educação Aberta e à Distância/UP

CEND - Centro do Ensino à Distância/UEM

COL – Commonwealth of Learning

CPED – Centro Provincial de Educação à Distância

CR – Centro de Recursos

DEASA – Distance Education Association of Southern Africa

DEE – Departamento de Educação Especial

DICES – Direcção para a Coordenação do Ensino Superior

DINEP – Direcção Nacional do Ensino Primário

DINES – Direcção Nacional do Ensino Secundário

DINET – Direcção Nacional do Ensino Técnico-profissional

DNFP – Direcção Nacional de Formação de Professores

DPEC – Direcção Provincial de Educação e Cultura

DTIC/MINED – Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação

EAD – Educação à Distância

EP – Ensino Primário

EP1- Ensino Primário do 1º Grau

EP2 - Ensino Primário do 2º Grau

ES – Ensino Superior

ESG – Ensino Secundário Geral

ETP – Ensino Técnico Profissional

IAP - Instituto de Aperfeiçoamento de Professores

IBE – Instituto de Bolsas de Estudo

IEDA – Instituto de Educação Aberta e à Distância  
IES – Instituições do Ensino Superior  
IFP – Instituto de Formação de Professores  
INED – Instituto Nacional de Educação à Distância  
ISAP – Instituto Superior da Administração Pública  
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia  
MESCT – Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia  
MFP – Ministério da Função Pública  
MIMAS – Ministério da Mulher e Acção Social  
MINED – Ministério da Educação  
MITRAB – Ministério do Trabalho  
PEE – Plano Estratégico da Educação  
PESD I – Programa do Ensino Secundário à Distância do 1º Ciclo  
PESD II – Programa do Ensino Secundário à Distância do 2º Ciclo  
QIF – Fundo para Qualidade e Inovação  
SADC – Southern Africa Development Community  
SAIDE – South Africa Institute for Distance Education  
SDEJT – Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia  
SNE – Sistema Nacional de Educação  
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação  
UCM – Universidade Católica de Moçambique  
UDEBA-Lab – Unidade de Desenvolvimento da Educação Básica-Laboratório  
UEM – Universidade Eduardo Mondlane  
UP – Universidade Pedagógica

## **Definição de termos chave**

**Centro de Recursos** - Espaço físico onde se desenvolve actividades pedagógicas e não pedagógicas.

**Economia de Escala** - Estratégia económica que organiza o processo produtivo de maneira que se alcance a máxima utilização dos factores de produção envolvidos, procurando como resultado baixos custos de produção e o incremento de bens e serviços.

**Comunicação síncrona** – Comunicação que ocorre entre professor e estudante em tempo real.

**Comunicação assíncrona** – Comunicação que dispensa a participação simultânea do professor e do estudante.

**Educação à Distância** - Modelo de ensino que se distingue pela separação entre aluno e professor, uso da tecnologia para mediar a aprendizagem, comunicação bidireccional que permite a interacção entre alunos, professores e tutores e possibilidade de encontros presenciais para tutorias.

**Educação Não-Formal (ENF)** - Conjunto de actividades educacionais, organizadas e sistemáticas, realizadas fora do quadro do sistema formal de ensino, flexíveis em tempo, local e na adaptação dos conteúdos às necessidades dos educandos.

**E-learning** - Modelo de ensino e aprendizagem suportado por tecnologias de informação e comunicação.

**Materiais Auto-Instrucionais** – Materiais interactivos especialmente concebidos para a mediação pedagógica na aprendizagem autónoma.

**Módulo** - Conjunto de materiais, exercícios e actividades projectados para alcançar determinados objectivos de ensino e aprendizagem.

**Plataforma de Aprendizagem** - Espaço virtual onde se desenvolvem as actividades didácticas.

**Provedor de EAD** – Pessoa ou instituição que fornece serviços e ou cursos de EAD.

**Tecnologias de Informação e Comunicação** - Meios e instrumentos que servem para incentivar e despertar o desejo pela pesquisa e aprendizagem formando o ambiente cooperativo e colaborativo.

**Tutor** – Indivíduo capacitado, responsável pela orientação e aconselhamento de alunos/estudantes nos cursos e/ou programas de EAD.



## **Sumário Executivo**

O Sistema Nacional de Educação (SNE) reconhece que tanto o Ensino Presencial como a Educação à Distância (EAD) são igualmente válidas para prover o acesso à Educação de forma autónoma ou integrada. Deste modo, o SNE defende uma total paridade pedagógica entre ambas.

Pelas suas especificidades, a EAD tem vantagens substanciais para os beneficiários, uma vez que estes podem aceder aos cursos em qualquer lugar e momento, sem a presença física do professor e, ainda, sem que tenham que se deslocar ou ausentar-se do seu ambiente para um outro, o que poderia trazer implicações sócio-económicas ou profissionais.

Numa perspectiva global, os recursos financeiros envolvidos nos processos de provisão da EAD são relativamente baixos em relação ao Ensino Presencial, embora no início possam ser avultados devido aos investimentos necessários na fase da sua implantação. No entanto, os custos reduzem à medida que o número de alunos vai aumentando. Por essa razão, a EAD é cada vez mais adoptada por países que pretendam alargar e diversificar as oportunidades de Educação dos seus cidadãos face às crescentes necessidades de formação que o desenvolvimento sócio-económico, político e cultural exigem.

No País, as instituições de ensino e formação, em todos os níveis, têm enveredado pela EAD para alargar as oportunidades de Educação e Formação aos cidadãos, através de diferentes programas e cursos, o que resultou num crescimento assinalável desta modalidade.

Este crescimento traz consigo desafios que impõem a adopção de uma plataforma comum de funcionamento, ressaltando-se, assim, o papel do Governo como facilitador e coordenador da EAD, de acordo com o Plano Estratégico da Educação (PEE) 2012 -2016.

Neste contexto, o Governo elaborou a Estratégia da EAD 2014-2018, instrumento que orientará o desenvolvimento desta modalidade em Moçambique nos próximos cinco anos. A sua concepção foi feita de forma envolvente e participativa, tendo envolvido estudantes, tutores, docentes, coordenadores e gestores de programas de EAD. Os seus princípios e directrizes estão

alinhados com o PEE 2012-2016 e outros documentos orientadores do Sector assim como o Plano Quinquenal do Governo e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

A Visão da Estratégia que ora se apresenta advoga a Educação à Distância como um sistema que garante aos cidadãos o acesso aos diferentes níveis e tipos de Educação e Formação de qualidade. A missão é promover, através da Educação à Distância, a expansão da oferta de programas de Educação e Formação que atendam, com equidade e qualidade, às necessidades do desenvolvimento sócio-económico, político e cultural do País. Deste modo, pelas suas especificidades, o recurso à EAD pode acelerar a resposta aos objectivos do Sector, emanados dos seus pilares, assim como alcançar os objectivos do milénio.

Os beneficiários da Estratégia são os estudantes e provedores de todos os níveis e tipos de Educação, bem como instituições do Governo, Parceiros, Sector Privado e Sociedade Civil em geral.

A implementação da Estratégia 2014-2018 é da responsabilidade de todas as instituições que desenvolvem programas e cursos de EAD, tendo o Ministério da Educação (MINED) o papel de coordenador e facilitador deste processo. Assim, a sua implementação será desenvolvida de forma coordenada e participava por todos os intervenientes.

O acesso e a retenção como pilar do PEE 2012-2016 é trazido, nesta Estratégia, com o intuito de assegurar a entrada massiva dos beneficiários, como também a sua permanência nos cursos até à sua conclusão. Isso significa oferecer currículos e cursos relevantes que possam cobrir diferentes públicos-alvo.

A presente Estratégia advoga que se garanta, por parte dos provedores, que as acções de aprendizagem dos conhecimentos científicos e habilidades para a vida dos beneficiários da EAD, sejam desenvolvidas com qualidade, através do uso de mecanismos e critérios objectivos expressos em instrumentos tais como o Regulamento do Ensino à Distância, os vários Instrumentos de Avaliação e Garantia de Qualidade da EAD e outros do Sector. Por outro lado, deve-se garantir a formação dos docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo através de cursos de curta, média e longa duração.

Outro pilar importante que se teve em conta nesta Estratégia é o desenvolvimento da Capacidade Institucional que focaliza três áreas, designadamente, as acções de formação, infra-estruturas e tecnologias educativas e o estabelecimento de parcerias. Refira-se que as acções de formação dos docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo contribuem para o fortalecimento da capacidade institucional.

# 1. Introdução

Existem muitas definições de Educação à Distância (EAD), mas todas caracterizam-na como sendo um modelo de ensino que se distingue pela separação entre aluno e professor, uso da tecnologia para mediar a aprendizagem, comunicação bidireccional que permite a interacção entre alunos, professores e tutores, possibilidade de encontros presenciais para tutorias. A Educação à Distância até aos dias de hoje conheceu vários estágios de desenvolvimento que originaram a sua caracterização em cinco gerações como a seguir se descrevem:

1ª Geração: Educação por correspondência. Esta geração é caracterizada pelo uso do texto escrito com um grande suporte dos correios para a comunicação entre o estudante, o professor e o tutor;

2ª Geração: Conhecida como a geração multimédia. Surge com o advento das Universidades Abertas na década de 70 e que faz o uso combinado de vários meios de ensino como o material impresso, a rádio, a televisão, cassetes áudio e vídeo;

3ª Geração: Este é o modelo da réplica da sala de aulas convencional em que um professor, através da teleconferência áudio/vídeo fala para vários estudantes dispersos. É um modelo estruturado de forma a que os estudantes possam interagir com o professor colocando perguntas e recebendo respostas;

4ª Geração: É a geração da aprendizagem flexível com o apoio da internet. É o chamado E-learning. É um modelo em que os estudantes podem de forma assíncrona aceder aos materiais de ensino ou de forma síncrona que geralmente se efectua através das plataformas de aprendizagem;

5ª Geração: É uma geração baseada nas ferramentas da Web 2.0 em que o estudante tem o controlo do acesso ao conhecimento através do mundo virtual e aos multimédia como o YouTube, “os blogs” e outros, podendo também contribuir na construção do conhecimento.

De uma forma geral, em Moçambique, a provisão de cursos à distância situa-se entre a 2ª e 4ª geração com grande ênfase para os materiais impressos e o uso da internet.

O presente documento apresenta a Estratégia da Educação à Distância para o período de 2014 a 2018, considerando a Educação à Distância (EAD) um sistema integrado por componentes específicos e imprescindíveis que interagem para o seu funcionamento e que ao longo do tempo foi evoluindo de acordo com as gerações acima descritas. No período de 2001 a 2013, a Educação à Distância em Moçambique foi regida por uma filosofia e princípios orientadores que funcionaram como estratégia de Educação à Distância, doravante designados Estratégia da Educação à Distância de 2001.

No âmbito da materialização da Política Nacional da Educação, os diferentes planos estratégicos da Educação desenvolvidos até agora pelo Sector têm como finalidade garantir o direito à Educação. Esse direito compreende o acesso universal e equitativo à Educação Básica de crianças, de jovens e adultos assim como a progressiva expansão do acesso ao Ensino Secundário Geral, Técnico-Profissional e Superior. O alcance desta finalidade ainda constitui um grande desafio, tendo em conta o aumento da população escolar nos diferentes níveis.

O considerável crescimento do sistema educativo registado nos últimos 10 anos não supera ainda a demanda social, particularmente da Educação Pós-Primária, conforme Estatística da Educação-Levantamento Escolar 2012, como ilustra a tabela abaixo:

**Tabela 1: Distribuição da população estudantil em 2012**

| <b>Nível de Ensino</b>      | <b>Efectivos</b> | <b>%</b>   |
|-----------------------------|------------------|------------|
| Primário do Primeiro grau   | 4.442.260        | 69,3       |
| Primário do Segundo grau    | 871.733          | 13,6       |
| Ensino Secundário Geral     | 952.902          | 14,6       |
| Ensino Técnico Profissional | 44.676           | 0,7        |
| Ensino Superior             | 101.362          | 1,6        |
| <b>Total</b>                | <b>6.412.940</b> | <b>100</b> |

**Fonte:** Estatística da Educação-Levantamento Escolar, 2012

Com base nestes dados, o maior efectivo escolar é composto por alunos do Ensino Primário (EP) havendo, uma distribuição muito desproporcionada entre os efectivos do Ensino Primário do 1º Grau (EP1) e os do Ensino Primário do 2º Grau (EP2). Verifica-se um relativo equilíbrio entre os

efectivos do EP2 e os do Ensino Secundário. Do efectivo escolar total, as percentagens de estudantes do Ensino Técnico Profissional e do Ensino Superior são muito reduzidas. O Ensino Superior, embora tenha crescido, continua muito aquém dos rácios regionais (enquanto por cada 100.000 habitantes na região existem em média 800 estudantes, em Moçambique existem 440).

Para minimizar o fosso entre os dois níveis do Ensino Primário existem acções em curso, com destaque para a experiência em EAD desenvolvida pela Unidade de Desenvolvimento da Educação Básica-Laboratório (UDEBA-Lab.), sediada na província de Gaza, com resultados pedagógicos positivos.

Perante o desfasamento entre a procura e a oferta educativa, poder-se-á questionar até que ponto é possível e viável tornar efectivo o direito à Educação a curto e médio prazo, recorrendo-se apenas aos processos presenciais de ensino-aprendizagem.

A erradicação do analfabetismo na população adulta, a escolarização universal das crianças no Ensino Primário e as oportunidades educativas nos níveis Pós-Primário são objectivos cuja materialização exige criatividade, esforço, dedicação, persistência e consideráveis investimentos em recursos humanos, materiais e financeiros. Além disso, é cada vez mais forte a consciência de que a formação de recursos humanos necessários para o desenvolvimento sócio-económico, político e cultural da sociedade requer a universalização do Ensino Primário e a generalização da Educação Pós-Primária.

Muitas e variadas experiências internacionais e moçambicanas têm mostrado que a modalidade da Educação à Distância tem capacidade de assegurar, para o Sistema Nacional de Educação (SNE), processos de ensino-aprendizagem de qualidade, comparáveis aos da modalidade presencial. Nessa perspectiva, a Educação à Distância tem potencialidade comprovada para expandir e diversificar com qualidade as oportunidades educativas e formativas.

Os grandes e rápidos avanços nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e as suas aplicações nos processos de ensino-aprendizagem têm permitido, particularmente à EAD, abranger grandes números de pessoas, podendo estas vencer as limitações de acesso decorrentes da sua situação geográfica ou ocupacional. A Política de Informática aprovada em 2000

(Resolução nº 28/2000, de 12 de Dezembro), refere-se ao potencial das TIC na sua aplicação à Educação à Distância sublinhando que estas tornam possível a interacção entre o professor e os alunos situados em diversos pontos do País, eliminando dessa forma a distância física.

Os avanços tecnológicos, que enriqueceram os recursos de aprendizagem e meios desenvolvidos pela Educação à Distância, têm beneficiado, também, o Ensino Presencial. Este factor torna possível o desenvolvimento de experiências de interacção, intercâmbio e complementaridade entre as modalidades de Educação Presencial e à Distância. O Plano Tecnológico da Educação enfatiza as potencialidades das TIC para a expansão da oferta educativa e melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento das TIC permitiu a integração de meios diversificados de comunicação de melhor qualidade e versatilidade e a criação de plataformas de aprendizagem. Os produtos deste desenvolvimento tornaram-se relevantes para os processos de ensino-aprendizagem da EAD, melhorando as possibilidades de interacção e comunicação com e entre os estudantes.

Pretende-se que esta estratégia sirva de linha de orientação para aprofundar o uso da modalidade da EAD na redução do desfasamento entre a procura e a oferta, maximizando o uso das TIC no aprimoramento do direito à Educação e a criação de mecanismos de garantia de qualidade na provisão de cursos e programas.

A presente Estratégia da Educação à Distância é o resultado de um processo de revisão da estratégia de 2001, em que se recolheram, através de entrevistas, reflexões de diferentes individualidades, órgãos do Ministério da Educação e de instituições provedoras de EAD incluindo estudantes sobre a sua implementação. Constituíram também referências de base para a elaboração desta estratégia as contribuições e recomendações das avaliações dos programas de EAD.

Assim, esta estratégia apresenta os seguintes capítulos: 1. Introdução onde é caracterizada a Educação à Distância e as suas gerações, a forma como esta modalidade foi sendo implementada no País, no período de 2001 a 2013, a problematização e a justificativa; 2. Contextualização que aborda a situação actual, pertinência da Estratégia, Análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas

e Ameaças, Visão, Missão e Princípios Fundamentais; 3. Desafios e Objectivos onde são apresentados os desafios da estratégia, o objectivo gerais e os específicos; 4. Pilares da Estratégia submete-nos ao enquadramento dos três pilares do PEE e sua relação com a EAD; 5. Directrizes para a Implementação onde são apresentadas as responsabilidades, gestão da implementação, administração e logística; 6. Estratégias de Financiamento em que são apresentadas as fontes interna e externa de financiamento, receitas e contribuições do sector privado; 7. Monitoria e Avaliação descrevendo como será realizada a monitoria e a avaliação; 8. Divulgação em que se apontam as várias formas que esta tomará.

## **2. Contextualização**

Esta Estratégia é um instrumento de orientação das acções de Educação à Distância em Moçambique, que surge da necessidade de aprofundar o uso da modalidade de EAD na redução do desfasamento entre a procura e a oferta de serviços de Educação no País.

Do balanço feito à Estratégia da Educação à Distância de 2001 verificou-se que apesar dos sucessos alcançados durante a sua implementação, ainda prevalecem desafios como:

- Divulgação da modalidade de EAD;
- Formação do pessoal afecto à EAD;
- Regulamentação e garantia de qualidade da EAD;
- Investimento em infra-estrutura e tecnologias;
- Uso da EAD para expansão da Educação.

Portanto, a Estratégia 2014-2018 procura responder aos desafios que se impõem à EAD e responder ao compromisso do Governo para com a Educação, no âmbito do desenvolvimento de acções-chave para expansão do acesso e retenção, bem como na criação de mecanismos de garantia de qualidade dos programas oferecidos.

### **2.1. Situação Actual**

A Educação à Distância foi adoptada em Moçambique por se reconhecer que as suas virtudes poderiam ser usadas para suprir necessidades de massas dispersas. É notório o esforço que



instituições e pessoas individualmente têm feito para difundir, usar e ampliar a EAD para expandir as possibilidades de formação em diversos níveis.

Apesar de todo o esforço, ainda há muitas lacunas a superar e a aderência à EAD ainda não é expressiva. Em parte, porque a todos os níveis, foram sendo criados outros mecanismos para abarcar estudantes através do Ensino Presencial, embora nem sempre com a qualidade requerida ou surtindo os efeitos desejados.

A situação actual ainda é bastante influenciada pelo desempenho dos elementos chaves da Estratégia de 2001. A divulgação não foi suficiente quer entre os potenciais beneficiários quer entre os gestores aos vários níveis de planificação e provisão de meios para a Educação e o público em geral. Como resultado, assiste-se ao cepticismo e desconhecimento da sua existência bem como de programas, alguns dos quais já com graduados.

Uma das acções estratégicas era a construção de centros provinciais de EAD começando por Lichinga, Tete, Xai-Xai, Chimoio e Cidade de Maputo bem como a sede do Instituto Nacional de Educação à Distância (INED). No entanto, até ao momento foram construídos os centros de Lichinga e de Maputo. Além disso, tinha sido programada a instalação de centros de EAD fazendo o aproveitamento de infra-estruturas já existentes, não se tendo contudo materializado.

Por outro lado, os CPEDs estão em pleno processo de formalização da sua existência legal, o que permitirá a alocação de orçamento para o seu funcionamento. A sua existência legal dotar-lhes-á de ferramentas para a sua sustentabilidade. Nos moldes em que funcionam actualmente, de acesso livre e grátis, não são sustentáveis. Tanto as instituições provedoras de cursos como os estudantes usam as instalações destes centros sem qualquer tipo de comparticipação.

O INED concebido para promover, regular e monitorar a EAD, ainda não dispõe de todo o pessoal previsto. Da totalidade dos lugares previstos, menos da metade é que foram preenchidos. Por outro lado, nem toda estrutura prevista está em pleno funcionamento devido a falta de procedimentos legais próprios.

Tendo em conta que o sucesso da EAD depende sobremaneira de pessoal formado, a estratégia previa acções de formação, tendo sido crucial o curso que durou 9 meses, em 2005, oferecido pelo consórcio formado pela *The Commonwealth of Learning* (COL) e pelo *South African Institute for Distance Education* (SAIDE). O curso, de nível de pós-graduação, formou vinte e cinco (25) técnicos de diversas instituições, sendo que a maioria continua a trabalhar em EAD, assegurando o funcionamento do sistema em instituições como a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Universidade Pedagógica (UP), Academia de Ciências Policiais (ACIPOL), Ministério da Função Pública, entre outras.

Importa salientar que cinco (5) dos formados no curso realizado em 2005 terminaram o mestrado em EAD e desses, três (3) terminaram programas de doutoramento, também em aspectos ligados à EAD.

Ainda, em 2005, houve um curso para formar vinte e dois (22) gestores de CPEDs, entretanto não foi instalada a rede de CR o que não permitiu o uso da capacidade humana criada para a gestão dos centros de recursos. No mesmo período, realizaram-se várias capacitações visando criar competências na planificação curricular e elaboração de materiais auto-instrucionais para o desenvolvimento dos cursos piloto.

Os profissionais formados nestas acções e muitos outros dedicam-se com interesse à EAD. As suas tarefas nem sempre coincidem com as especificações e descrição das carreiras profissionais pela inexistência de uma carreira em EAD ou descrição de profissões específicas. Em alguns casos para a sua remuneração recorre-se a equiparações nem sempre adequadas. Por exemplo, o papel de tutor ou de desenhador instrucional não é igual ao de professor. No entanto, costumam ser equiparados, o que resulta nalgum desconforto que poderá ser cada vez mais difícil de gerir.

Uma das virtudes da Educação à Distância é o baixo custo relativamente à Educação Presencial, sempre e quando ocorra em economias de escala e com uma planificação e monitoria específicas de EAD. Um dos aspectos mais referidos pelos entrevistados é que a EAD em Moçambique implica custos muito elevados e in comportáveis para ampliar a provisão dos cursos seguindo os mesmos moldes de planificação e funcionamento usados em alguns programas de nível secundário e superior. Algumas vezes, têm de enfrentar despesas não previstas ou exiguidade dos

recursos alocados, que são canalizados principalmente para a reprodução dos módulos, honorários e deslocação de tutores.

Por outro lado, os estudantes entrevistados queixam-se dos custos imprevisíveis e da falta de informação completa a respeito, relativamente à totalidade do curso ou disciplinas/módulos em que se inscrevem. No geral, matriculam-se e à medida que o curso decorre vão-se dando conta de gastos necessários e sistemáticos, o que origina incerteza e ansiedade. Esta situação sugere a falta de planificação e orçamentação cuidadosa de cada etapa e acções necessárias para a implementação dos cursos.

De facto, os custos elevados têm a ver com a inclusão nos cursos de EAD de elementos da Educação Presencial, duplicando desnecessariamente funções, como é o recurso a tutores diferenciados por cada disciplina ou a elevada carga horária das tutorias no Ensino Secundário. Por outro lado, nem sempre o estudante paga o material de aprendizagem, contrariamente ao que acontece no Ensino Presencial em que não só custeia a matrícula como também custeia os livros e outros meios de estudo.

Um dos elementos chave preconizados pela Estratégia de 2001 é a partilha de recursos humanos e de infra-estrutura que nem sempre é percebida como uma mais-valia para o sistema. A partilha de recursos ajuda na redução de custos, evitando a cultura enraizada de que, para realizar a sua função, cada instituição deve possuir individualmente todos os meios. Felizmente, também há instituições que hoje são exemplo de partilha de recursos diversos: escolas e/ou professores do Ensino Secundário têm sido usados para cursos de algumas universidades e/ou para formar funcionários da função pública; infra-estruturas de governos locais e outras de índole social ou religiosa são usadas como pontos de encontro para tutorias e avaliação por diferentes provedores.

A actualidade da EAD no País ainda é principalmente caracterizada pelo uso do material impresso, apesar de haver experiências de ensino baseado em plataformas de aprendizagem como é o caso da UEM, Instituto Superior de Administração Pública (ISAP) e UP. Relativamente aos materiais impressos, levantam-se questões de custos de sua reprodução, transporte e disponibilização aos alunos. A conjugação de diferentes recursos tecnológicos como as plataformas de aprendizagem, livros, CD-ROM, material audiovisual, vídeo e outros ainda

não é muito explorada, o que poderia contribuir na redução de custos de reprodução e distribuição de materiais.

Relativamente ao uso das novas tecnologias, uma recomendação da estratégia de EAD de 2001, continua a notar-se um défice. Os estudantes entrevistados apontam dificuldades no uso das TIC e não encontram o apoio necessário nos centros de recursos de EAD e nem nos seus tutores porque, às vezes, também estes carecem das mesmas habilidades. Nos casos em que a formação exige desde logo o uso de plataformas digitais de ensino como são os casos da UP, UEM e ISAP torna-se um factor crítico e condiciona sobremaneira a motivação e o sucesso do estudante já que este passa os primeiros tempos, não a familiarizar-se com a plataforma em si, mas sim na busca das habilidades necessárias para aceder à plataforma.

Um dos aspectos positivos da actualidade é o facto de os materiais de programas de EAD estarem a contribuir para a melhoria da qualidade de ensino tanto a nível Secundário como no Superior. Os professores e os alunos do Ensino Presencial têm recorrido aos materiais da EAD para complementar os seus estudos.

Em relação aos projectos-piloto constantes da estratégia de 2001, foram desenvolvidos quatro (4) cursos, designadamente:

1. Curso de Formação em Exercício de Professores do Ensino Secundário de Física e de Inglês, implementado pelo Centro de Ensino Aberto e à Distância (CEAD) da Universidade Pedagógica, com 1184 e 1447 estudantes, respectivamente, em 2013;
2. Curso de Capacitação à Distância para a Frequência do Ensino Superior, cujos materiais foram desenvolvidos pela Universidade A Politécnica, implementado pelo Instituto de Educação Aberta e à Distância (IEDA) em articulação com Instituto Nacional de Educação à Distância (INED, com 500 estudantes na fase piloto (2012-2013);
3. Bacharelato em Gestão de Negócios, implementado pelo Centro de Ensino à Distância (CEND) da Universidade Eduardo Mondlane, com 665 estudantes, em 2013;

4. Programa do Ensino Secundário à Distância do 2º Ciclo (PESD II), numa articulação entre o INED, o Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE), a Direcção Nacional do Ensino Secundário (DINES) e o IEDA. O PESD II encontra-se em processo de preparação da implementação da sua fase piloto, com 600 estudantes previstos.

A Estratégia de 2001 incentivou e promoveu o conhecimento sobre a EAD e a formação de especialistas nesta área, dando origem a mais de 45 cursos à distância, oferecidos por 14 instituições, com cerca de cinquenta e dois mil (52.000) estudantes em frequência, conforme a tabela abaixo.

**Tabela 2: Estudantes e Cursos por Instituição**

| Nº | Instituição                                 | Nº de Estudantes | Nº de Cursos | Cursos Oferecidos   |
|----|---|------------------|--------------|---|
| 1. | Universidade Pedagógica                     | 3.797            | 5            | Licenciatura em Ensino Básico;<br>Licenciatura no Ensino de Física, Matemática, Inglês e Biologia.  |
| 2. | Universidade Eduardo Mondlane               | 923              | 4            | Mestrado em Economia Agrária;<br>Licenciatura em Gestão de Negócios;<br>Licenciatura em Gestão e Organização da Educação;<br>Licenciatura em Administração Pública. |
| 3. | Academia de Ciências Policiais              | 350              | 1            | Bacharelato em Ciências Policiais.  |
| 4. | Instituto Superior de Administração Pública | 50               | 2            | Mestrado em Administração Pública;<br>Licenciatura em   |

|    |  |        |    |  |
|----|--|--------|----|--|
|    |  |        |    | Administração Pública.   |
| 5. | Instituto de Educação Aberta e à Distância | 33.553 | 3  | Curso Médio de Professores;<br>Ensino Secundário à Distância do 1º Ciclo;<br>Curso de Capacitação à Distância para a Frequência do Ensino Superior.  |
| 6. | Ministério da Função Pública/IFAPA         | 1.458  | 1  | Curso Básico de Formação em Administração Pública para Funcionários em Exercício.  |
| 7. | Universidade Católica de Moçambique        | 8.167  | 15 | Licenciatura em Ensino de Geografia;<br>Licenciatura em Ensino de História;<br>Licenciatura em Ensino de Matemática;<br>Licenciatura em Ensino de Física;<br>Licenciatura em Ensino de Educação Física;<br>Licenciatura em Ensino de Biologia;<br>Licenciatura em Ensino de Desenho;<br>Licenciatura em Ensino de Química;<br>Licenciatura em Ensino de Português; |

|     |   |       |   |  |
|-----|---|-------|---|--|
|     |   |       |   | <p>Licenciatura em Ensino de Informática;</p> <p>Licenciatura em Administração Pública;</p> <p>Licenciatura em Gestão Ambiental;</p> <p>Licenciatura em Estudos Interdisciplinares Sobre HIV/SIDA e Saúde;</p> <p>Mestrado em Gestão de HIV/SIDA e Saúde;</p> <p>Licenciatura em Tecnologia de Educação.</p> |
| 8.  | Unidade de Desenvolvimento da Educação Básica - Laboratório | 800   | 1 | Programa do “Atendimento Alternativo para o EP2”.  |
| 9.  | Instituto Superior Monitor                                  | 1.500 | 4 | <p>Licenciatura em Psicologia;</p> <p>Licenciatura em Gestão de Empresas;</p> <p>Licenciatura em Direito;</p> <p>Licenciatura em Economia Internacional.</p>   |
| 10. | Instituto Superior Dom Bosco                                | 200   | 5 | <p>Bacharelato em Ensino de Mecânica, Electricidade, Agropecuária, Contabilidade e Gestão/Administração de Instituições.</p>   |

|     |  |     |   |  |
|-----|--|-----|---|--|
| 11. | Universidade A Politécnica                   | 511 | 3 | Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos;<br>Licenciatura em Gestão de Empresas;<br>Licenciatura em Ciências de Educação.          |
| 12. | Monitor International School                 | 708 | 3 | Curso Médio em:<br>Tecnologia de Electrónica e Telecomunicações;<br>Contabilidade e Finanças;<br>Administração e Gestão de Empresas. |
| 13. | Instituto Superior de Tecnologia e Educação  | 312 | 2 | Licenciatura em Pedagogia;<br>Licenciatura em Desenvolvimento Comunitário.   |
| 14. | Instituto de Formação Bancária de Moçambique | 60  | 1 | Curso de Formação Técnica Bancária.  |

Fonte: INED, 2013

Por outro lado, a Estratégia de 2001 contribuiu para a participação do País em diversos eventos regionais e internacionais, partilhando a experiência nacional sobre a EAD com outros países e organizações. A nível interno, o Ministério da Educação, através do Departamento de Educação à Distância, organizou em 2006, em Maputo, a 39ª Conferência da Associação de Educação à Distância da África Austral (DEASA) e o INED organizou três conferências nacionais de Educação à Distância, sendo a primeira em 2008, a segunda em 2010 e a terceira em 2013.

Embora se reconheça o esforço do governo na promoção desta modalidade de ensino, a situação actual da EAD no País caracteriza-se pela necessidade de uma maior exploração do potencial da modalidade para prover Educação a todos os níveis e tipos de ensino. Os princípios e recomendações da Estratégia de 2001 são ainda válidos e pertinentes, devendo-se melhorar



alguns aspectos estratégicos, de modo a garantir que a Educação à Distância seja efectivamente vista como um modo viável e oportunidade de formação a todos os níveis.

## **2.2. Pertinência da Estratégia**

Considerando o potencial da modalidade de Educação à Distância, existe a convicção de que a expansão com qualidade do sistema educativo, principalmente nos níveis médio e superior, seria muito difícil recorrendo-se apenas ao Ensino Presencial. O recurso exclusivo a processos de ensino-aprendizagem presenciais exige um crescimento considerável do número de professores assim como de estabelecimentos escolares, requerendo grandes investimentos, muitas vezes, não disponíveis nem sustentáveis. Para contornar este facto, a opção pela EAD, é uma solução viável, uma vez que quando oferecida em economias de escala reduz os custos da sua provisão.

A Estratégia da EAD 2014-2018 é um documento orientador para todas as instituições que directa ou indirectamente desenvolvem programas de EAD, sendo o Ministério da Educação o facilitador da sua implementação. Neste contexto, os objectivos e as acções devem constituir referências fundamentais para a elaboração de programas e planos de actividades das instituições envolvidas em programas de EAD. A Estratégia da EAD 2014-2018 tem em conta a análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças para a sua implementação efectiva no período em causa.

## **2.3. Análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças**

A vontade política do Governo expressa nos diferentes instrumentos, tais como o Plano Quinquenal do Governo 2010-2014, o Plano Estratégico da Educação 2012 – 2016 assim como a experiência acumulada na implementação da Estratégia de 2001, a actividade desenvolvida pelos diferentes provedores públicos e privados, a actividade desenvolvida pelo INED como regulador, permitem compreender os ambientes interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças), para a definição de acções tendentes ao sucesso da implementação da Estratégia da EAD 2014-2018.

No quadro abaixo apresenta-se a análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

## Quadro sobre a análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

| Ambiente interno   |   |
|--|---|
| Forças   | Fraquezas   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Educação à Distância (EAD) assumida pela Lei do Sistema Nacional de Educação (SNE) como uma modalidade educativa equiparada à presencial</li><li>✓ EAD reconhecida pelo Estado como tendo possibilidade de atender às necessidades do SNE</li><li>✓ Convicção do uso da Educação à Distância (EAD) para a expansão e melhoria da qualidade da Educação</li><li>✓ Implementação da Estratégia de 2001</li><li>✓ Existência do INED como instituição reguladora e coordenadora da EAD</li><li>✓ Existência do Regulamento do Ensino à Distância</li><li>✓ Construção dos Centros Provinciais de Educação à Distância (CPEDs) e outros centros de recurso</li><li>✓ Existência de instituições, cursos e programas de EAD</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Fraca implantação de infra-estruturas requeridas pela modalidade de EAD</li><li>✓ Carência de recursos humanos formados na área de EAD</li><li>✓ Fraca divulgação da Estratégia de 2001</li><li>✓ Não integração da EAD no Sistema Nacional de Gestão de Informação da Educação</li></ul> |

| <b>Ambiente externo</b>   |   |
|---|---|
| <b>Oportunidades</b>  | <b>Ameaças</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contribuição para a democratização do acesso à Educação</li> <li>✓ Contribuição no alargamento e diversificação das oportunidades de Educação aos cidadãos</li> <li>✓ Aprovação da Estratégia da EAD 2014-2018</li> <li>✓ Aumento da população estudantil a todos os níveis</li> <li>✓ Possibilidade de partilha de recursos entre os provedores de EAD</li> <li>✓ Estágio actual dos avanços das TIC em benefício da Educação</li> <li>✓ Oportunidade de formação de recursos humanos em EAD</li> <li>✓ Filiação do país em organizações regionais e internacionais de EAD</li> <li>✓ Criação de carreiras específicas de EAD</li> <li>✓ Expansão de infra-estruturas de Comunicação e de Eletricidade</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fraco conhecimento das potencialidades da modalidade</li> <li>✓ Fraco financiamento das acções de EAD</li> </ul> |

Tendo em conta a análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças são apresentadas a seguir a visão, missão e os princípios fundamentais.

## **2.4. Visão, Missão e Princípios Fundamentais**

### **2.4.1. Visão**

A Educação à Distância como um sistema que garante aos cidadãos o acesso a diferentes níveis e tipos de Educação e Formação de qualidade.

### **2.4.2. Missão**

Promover através da Educação à Distância a expansão da oferta de programas de Educação e Formação que atendam, com equidade e qualidade, às necessidades do desenvolvimento sócio-económico, político e cultural do País.

### 2.4.3. Princípios Fundamentais

Os princípios fundamentais da presente Estratégia são os seguintes:

- **Qualidade:** O Governo cria mecanismos de acreditação e verificação da qualidade na provisão da Educação à Distância e incentiva os provedores na observância dos elementos de melhoria de qualidade dos seus programas.
- **Paridade:** A Educação à Distância goza do mesmo estatuto que a Educação Presencial.
- **Direito à Educação:** A Educação é um direito fundamental de todo o cidadão e constitui um instrumento para a afirmação e inserção do indivíduo na vida social, política e económica do País. Este facto justifica a priorização da Educação à Distância como uma modalidade que contribui para proporcionar uma Educação e Formação e por isso útil na acção governativa.
- **Alinhamento e coerência:** Todos os pilares da Estratégia estão alinhados com Programa Quinquenal do Governo e operacionalizados no Plano Estratégico do Sector da Educação. Além do alinhamento vertical entre o nível nacional e local, a estratégia também salienta a coerência entre os pilares, nomeadamente, Acesso e Retenção, Melhoria da Qualidade e Relevância e Reforço da Capacidade Institucional e Organizacional e o estabelecimento de parcerias com os diferentes intervenientes na Educação à Distância.
- **Parcerias e sinergias:** As iniciativas de Educação à Distância dos diferentes provedores públicos e privados devem ser concebidas de forma integrada e articulada.
- **Papel do Governo:** O papel do Governo é fundamental na definição de uma política e estratégias para implementação, desenvolvimento e financiamento da EAD.
- **Partilha de recursos:** O governo promove a partilha de recursos na provisão da Educação à Distância como forma de evitar a duplicação de esforços por parte dos provedores de programas de Educação à Distância.

- **Abrangência nacional:** O papel do Governo é fundamental na definição de uma política e estratégia de Educação à Distância que preconize a implantação da modalidade de EAD em todo o País.

### **3. Desafios e Objectivos**

#### **3.1. Desafios da Estratégia**

Os desafios que se colocam para os próximos anos resultam da análise do ambiente interno (forças e fraquezas) e do externo (oportunidades e ameaças) da provisão da Educação à Distância, nos últimos anos, sendo de destacar os seguintes:

- Divulgação ampla das potencialidades da Educação à Distância entre as entidades nacionais a todos os níveis;
- Desenvolvimento de mecanismos de acreditação e garantia de qualidade, em coordenação com outras entidades competentes, para responder às necessidades do crescimento tanto de instituições como de cursos à distância;
- Formação adequada do pessoal afecto à Educação à Distância. Esta deve incluir formação inicial, em exercício e permanente, privilegiando a Educação à Distância;
- Investimento em infra-estrutura e tecnologias que permitam uma melhor distribuição da oportunidade de formação, considerando os custos em relação aos benefícios trazidos tanto a nível formal como não formal da Educação;
- Uso da modalidade de Educação à Distância como meio de expansão efectiva da oferta para beneficiários específicos.

#### **3.2. Objectivo Geral**

O objectivo geral da Estratégia da EAD 2014-2018 é contribuir para a expansão do acesso com qualidade e equidade, através da promoção do uso da Educação à Distância como modalidade de formação do Sistema Nacional de Educação.

### **3.3. Objectivos Específicos**

1. Garantir o Acesso e Retenção dos estudantes nos programas e cursos de Educação à Distância;
2. Melhorar a Qualidade e Relevância dos programas e cursos oferecidos via Educação à Distância;
3. Desenvolver a Capacidade Institucional dos provedores da modalidade de Educação à Distância.

### **3.4. Grupo Alvo**

A Estratégia vai beneficiar essencialmente aos estudantes e provedores de todos os níveis e tipos de Educação, bem como instituições do Governo, Parceiros, Sector Privado e Sociedade Civil em geral.

## **4. Pilares da Estratégia**

### **4.1. Primeiro Pilar: Acesso e Retenção**

O pilar Acesso e Retenção configura-se como sendo o conjunto de elementos fundamentais para o sucesso da Educação e exercício da cidadania, permitindo a aquisição de conhecimentos científicos e o desenvolvimento de habilidades para a vida, tendo em conta o país, a região e o mundo.

As acções principais a serem desenvolvidas de modo a responder a este pilar são:

- a) Expandir o acesso ao ensino usando a modalidade da EAD;
- b) Diversificar a oferta de cursos à distância que atendam às várias necessidades educativas;
- c) Consolidar a integração dos dados estatísticos da EAD no actual Sistema de Gestão de Informação da Educação;
- d) Incluir conteúdos sobre EAD nos programas de formação de professores;
- e) Capacitar docentes em matéria de EAD;

- f) Integrar as TIC na provisão de EAD visando maior acesso à Educação e Formação;
- g) Criar parcerias com os provedores de serviços de TIC para custos bonificados;
- h) Divulgar as acções de EAD no País.

## **4.2. Segundo Pilar: Melhoria da Qualidade e Relevância**

A qualidade do ensino, em geral, e em particular da Educação à Distância, pressupõe um julgamento de mérito que se atribui tanto para o processo quanto para os produtos decorrentes das acções desenvolvidas, que, de certa maneira, implica uma avaliação. A qualidade do Ensino à Distância exige um olhar multifacetado tendo em conta a interacção dos seus vários componentes.

As principais acções que serão desenvolvidas de modo a operacionalizar o segundo pilar são:

- a) Acreditar instituições, cursos e programas de EAD;
- b) Garantir a qualidade dos cursos à distância;
- c) Monitorar o funcionamento dos cursos de EAD oferecidos no País;
- d) Desenvolver instrumentos de regulação da provisão da EAD;
- e) Divulgar instrumentos de regulação atinentes à provisão de EAD;
- f) Fortalecer as estruturas de governação de EAD nas instituições provedoras;
- g) Desenvolver acções de formação de nível superior, específicas em EAD;
- h) Desenvolver acções de formação de curta duração em diversas áreas de EAD;
- i) Propor a criação de carreiras profissionais específicas de EAD;
- j) Promover pesquisa, experimentação e inovação em EAD;
- k) Promover o uso de recursos virtuais como meio para a melhoria da oferta de cursos à distância;
- l) Criar fóruns de debate entre profissionais de EAD.

## **4.3. Terceiro Pilar: Desenvolvimento da Capacidade Institucional**

O pilar de Desenvolvimento da Capacidade Institucional na EAD será concretizado com base nas seguintes acções fundamentais:

- a) Construir e apetrechar os Centros Provinciais de Educação à Distância (CPEDs) e outro tipo de centros de recursos;

- b) Incentivar a colaboração entre os provedores de EAD;
- c) Partilhar recursos entre as instituições provedoras de EAD para maximizar o seu uso;
- d) Realizar intercâmbios a nível nacional, regional e internacional.

Cada um dos pilares desdobra-se em objectivos e acções estratégicas, conforme apresentado no anexo I.

## **5. Directrizes para a Implementação**

As directrizes gerais para a implementação da Estratégia da Educação à Distância ao longo dos próximos cinco anos, focalizam-se nos seguintes aspectos: Responsabilidades, gestão, administração e logística; monitoria e avaliação e divulgação da informação. A materialização de cada um destes aspectos pressupõe uma coordenação e intervenção diferenciada dos diversos actores envolvidos, directa e indirectamente, na provisão da Educação à Distância, sendo o Ministério da Educação o facilitador da sua implementação.

### **5.1. Responsabilidades**

A Estratégia da EAD 2014-2018 diz respeito a todas as instituições que directa ou indirectamente desenvolvem cursos e programas de EAD, sendo o Ministério da Educação, o facilitador da sua implementação. Neste contexto, os objectivos e as acções devem constituir referências fundamentais para a elaboração de programas e planos de actividades das instituições envolvidas em programas de EAD, de acordo com as suas responsabilidades apresentadas na matriz do Anexo I.

### **5.2. Gestão**

A gestão da Estratégia da EAD 2014-2018 será feita de forma participativa onde o MINED, através do INED, desempenha um papel de coordenação, para garantir a sua implementação efectiva.

As Direcções Provinciais de Educação e Cultura (DPECs) e os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), de forma coordenada e articulada, devem garantir o



envolvimento de actores, nomeadamente, provedores, organizações da Sociedade Civil, Confissões religiosas, Organizações Não-Governamentais e outros na implementação da Estratégia de EAD.

### **5.3. Administração**

A Administração da Estratégia deve focalizar-se na garantia da sua implementação pelos diversos intervenientes através da realização de encontros regulares para assegurar a inclusão das acções estratégicas, nos Planos Anuais de Actividade de cada instituição.

### **5.4. Logística**

As questões de índole logística serão definidas por cada provedor de Educação à Distância tendo em conta a sua realidade específica e sempre na perspectiva de estabelecimento de parcerias para a maximização do uso de recursos humanos, financeiros e materiais.

## **6. Estratégias de Financiamento**

As acções da Estratégia 2014-2018 serão asseguradas pelo Governo através do orçamento projectado para o Sector da Educação, nos próximos anos. Este orçamento será financiado por diferentes fontes: i) fonte interna; ii) fonte externa (Fundo de Apoio ao Sector da Educação – FASE e o Projecto do Higher Education, Science and Technology – HEST); iii) receitas geradas ao nível dos provedores e instituições (contribuições directas dos pais e encarregados de Educação, através de propinas e outras fontes de receitas) e; iv) contribuições do sector privado (como provedor ou outro) e das comunidades.

### **6.1. Fontes de Financiamento**

#### **6.1.1. Fonte Interna**

A fonte interna financia a maior parte da despesa do Sector de Educação (cerca de 80% em 2011), nomeadamente, os salários do pessoal docente e não docente e os bens e serviços para o funcionamento das instituições. Uma parte considerável do orçamento interno para o investimento financia a contribuição do Governo nos projectos bilaterais de investimento que ainda exigem participação do governo (PEE 2012-2016).

### **6.1.2. Fonte Externa**

A contribuição anual da fonte externa, para os próximos anos, é estimada em cerca de 20-25% da despesa do Sector (PEE 2012-2016).

Os projectos bilaterais, através de créditos dos Bancos de Desenvolvimento, bem como das consignações dos parceiros bilaterais, serão orientados, sobretudo, para grandes investimentos como, por exemplo, a construção e apetrechamento dos CPEDs.

### **6.2. Receitas Próprias (monetárias ou em espécie)**

O Ensino Pós-primário não é gratuito, o que significa que há cobrança de taxas e/ou propinas (PEE 2012-2016). A utilização dos CPEDs pelos provedores acarreta despesas de diversa ordem, havendo necessidade de pagamento de uma taxa pelos seus utilizadores, que pode ser feito monetariamente ou em outras formas. Estes valores são considerados receitas próprias e são inscritos no Orçamento do Estado (OE), encorajando-se a criação de uma política de sustentabilidade dos CPEDs.

### **6.3. Contribuição do Sector Privado**

Será encorajado um maior envolvimento do sector privado como provedor, através de pacotes de incentivos a elaborar. Ao mesmo tempo, beneficiando do crescimento do sector formal da economia, serão exploradas oportunidades para obter mais benefícios dos programas de responsabilidade social das grandes empresas.

As instituições devem garantir que os seus programas de EAD disponham de orçamentos regulares para realizarem as suas actividades. As acções que constam da presente Estratégia devem ser devidamente planificadas e orçamentadas por cada instituição, numa visão de curto, médio e longo prazo.

Com vista a garantir a sustentabilidade na implementação da Estratégia, deverão ser observados os procedimentos metodológicos e de planificação e orçamentação específicos da Educação à Distância. A planificação e orçamentação correctas das acções de Educação à Distância que incluam o funcionamento do sistema contribuem sobremaneira para a retenção de custos e evitar

o encarecimento da modalidade. Sempre que possível estas acções devem ser coordenadas criando sinergias e evitando duplicações.

Os custos da implementação da presente estratégia para o período 2014-2018 são apresentados nos anexos II e III.

## **7. Monitoria e Avaliação**

### **7.1. Monitoria**

A monitoria da implementação da Estratégia deve ser permanente, suportada pela Matriz de Monitoria em anexo (vide anexo IV), com vista a retroalimentar o processo e, por isso, incluída nos planos anuais de actividade do INED, do MINED, dos provedores de EAD e das instituições parceiras.

### **7.2. Avaliação**

A avaliação deverá ser feita decorridos os primeiros dois anos da implementação desta estratégia. Deverá ser feita uma avaliação externa, antecedida de uma avaliação interna de meio-termo, por cada provedor, para aferir o progresso obtido, através da apresentação de recomendações para melhorar a implementação da Estratégia.

Finalmente, deve ser realizada uma segunda avaliação externa no fim do período abrangido, em 2018, para medir o impacto da implementação da Estratégia. A avaliação da implementação da Estratégia será feita por equipas independentes de especialistas na área de Educação à Distância para assegurar qualidade do estudo, com vista a informar a tomada de decisões para a melhoria da provisão da Educação à Distância no País.

## **8. Divulgação da Estratégia da EAD 2014-2018**

Sem o conhecimento socialmente generalizado do contributo que a modalidade de EAD pode dar à democratização da oferta da Educação, será difícil contar com a adesão das famílias e dos seus educandos para estudarem à distância.

Assim, o impacto positivo desta estratégia implica uma ampla divulgação da própria EAD, a qual aborde a sua caracterização, o seu funcionamento, bem como as suas potencialidades. Deve, portanto, ser objecto de reflexão entre estudantes, pais e encarregados de educação assim como de profissionais da Educação para que esta modalidade seja considerada e aceite como uma via normal de ensino, tendo em conta as suas possibilidades efectivas e de qualidade para materializar o direito à Educação equiparada totalmente à Educação Presencial.

Neste contexto, a Estratégia deve constituir uma oportunidade ímpar para divulgar esta modalidade de ensino, pelo que a mesma deve ser amplamente difundida ao nível de todos os que estão directa ou indirectamente envolvidos em programas educativos. Atenção especial deverá ser dada à ampla difusão entre professores, pelo seu papel de líderes de opinião, pela possibilidade de virem a ser tutores e gestores de EAD, e por serem o garante de boa parte do sucesso da EAD e ainda pelo facto de eles próprios poderem realizar a sua formação contínua e em serviço através desta modalidade.

Gestores dos mais diversos níveis, quer dos ministérios que tutelam a formação quer das DPECs e dos SDEJT quer ainda de instituições de formação e escolas, assim como intervenientes do sector privado, devem conhecer as potencialidades da Educação à Distância e a própria Estratégia, de modo que assumam esta modalidade como um instrumento válido e eficaz para os programas de formação dos seus recursos humanos.

Ainda no contexto da divulgação, a Estratégia deve fazer parte dos programas de formação de todo o pessoal envolvido na concepção e desenvolvimento de cursos à distância (desenhadores curriculares e instrucionais, tutores gestores de EAD a diversos níveis), visando a sua devida contextualização.

As formas de divulgação da Estratégia da Educação à Distância 2014-2018 podem incluir:

- Meios de informação pública, privada e comunitária;
- Panfletos;
- Reuniões institucionais;
- Seminários, conferências, encontros de especialistas de EAD;

- Inclusão do tópico em agendas de trabalho de diversos eventos do Sector da Educação e de outros envolvidos em programas de formação;
- Programas específicos de formação em EAD;
- Actividades socioculturais, desportivas, entre outros;
- Informação em línguas locais.

## **Bibliografia**

Dados Estatísticos Sobre o Ensino Superior em Moçambique, Outubro 2103

Estatística da Educação. DIPLAC-MINED 2012.

Estatuto Orgânico do INED. Decreto nº 49/2006.

Estratégia do Ensino Secundário Geral 2009-2015. MEC, 2009.

[http://www.tonybates.ca/2008/07/07/what-is distance-education/](http://www.tonybates.ca/2008/07/07/what-is-distance-education/), 19/10.2013

Lei do Sistema Nacional de Educação. Boletim da República nº 19 (série I), 6 de Maio, 1992.

MOORE, Michael Graham e PEREIRA, Luís Filipe. Avaliação da Rede de Educação à Distância em Moçambique. Projecto do Ensino Superior (HEP), 2007.

NEELEMAN, Wim & NHAVOTO, Arnaldo. “*Educação a Distância em Moçambique*”. São Paulo, Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), 2003.

PEREIRA, Luís Filipe; MANHICE, Antonieta. Projecto de Formação de Professores do Ensino Secundário Geral: Relatório de avaliação. Maputo, 2010.

Plano Estratégico de Educação e Cultura 2006-2010/11. MEC, 2006.

Plano Estratégico da Educação 2012-2016. MINED, 2012.

Plano Tecnológico da Educação – As Tecnologias de Informação e Comunicação a Potenciar o Ensino em Moçambique. MINED, 2011.

Plano Estratégico para o Ensino Superior 2012-2020. MINED, Abril de 2012.

Política de Informática – Resolução nº 28/2000, Conselho de Ministros.

Programa de Ensino Secundário à Distância: Avaliação e estratégia, 2011.

## **Anexos**

## Anexo I: Matriz de Objectivos, Acções Estratégicas e Resultados

### Primeiro Pilar: Acesso e Retenção

| Objectivo estratégico 1  | Acções estratégicas para a promoção da Educação à Distância como modalidade de formação do Sistema Nacional de Educação | Resultados globais previstos  | Responsabilidade               | Outros intervenientes   |
|--|---|---|--------------------------------|-------------------------|
| <b>Promover a Educação à Distância como modalidade de formação do Sistema Nacional de Educação</b> | Difundir na sociedade as potencialidades formativas da EAD  | Maior aderência dos cidadãos à modalidade de EAD                          | MINED, INED, Provedores de EAD | Parceiros               |
|  | Promover a paridade efectiva da EAD em relação ao Ensino Presencial   | EAD como modalidade de formação reconhecida no País                       | MINED, Provedores de EAD       | Parceiros               |
|  | Consolidar a integração dos dados estatísticos da EAD no actual Sistema de Gestão de Informação da Educação             | Existência de informação sistematizada sobre a EAD para tomada de decisão | MINED                          | INED, Provedores de EAD |
|  | Divulgar as acções de EAD no País   | Estimulada a construção do conhecimento sobre a EAD                       | MINED, INED, Provedores de EAD | Parceiros               |
| Partilhadas as boas práticas em EAD de nível nacional, regional e internacional                    |   |   |                                |                         |
| Conhecidos os resultados da EAD  |   |   |                                |                         |



| <b>Objectivo estratégico 2</b>  | <b>Ações estratégicas para a expansão e diversificação de cursos à distância</b> | <b>Resultados globais previstos</b>   | <b>Responsabilidade</b>       | <b>Outros intervenientes</b>               |
|---|--|---|-------------------------------|--|
| <b>Expandir e diversificar a oferta de cursos à distância</b>                 | Diversificar a oferta de Cursos à Distância                                      | Atendidas variadas necessidades educativas dos cidadãos, incluindo as Necessidades Educativas Especiais | Provedores de EAD, DEE        | MINED, INED, MIMAS, MFP, MITRAB            |
|   | Incluir conteúdos sobre EAD nos programas de Formação de Professores             | Professores preparados para actuarem na oferta de programas e cursos à distância                        | DNFP                          | IFPs, Provedores de EAD                    |
|   | Capacitar pessoal docente em matéria de EAD                                      | Capacitados 13% de docentes das IES em matéria de EAD até 2018 <sup>1</sup>                             | Provedores do Ensino Superior | DICES, INED, Parceiros                     |
|   | Oferecer cursos indispensáveis que cubram diferentes públicos alvos              | Implementado o programa de atendimento alternativo do EP2 em todo País até 2018                         | DINEP, DINES, DINET, IEDA     | UDEBA-Lab, INED, Provedores de EAD, MITRAB |
|   |  | Introduzido pelo menos um curso médio profissional através da EAD até 2015                              |                               |  |
|   |  | 10% dos alunos do Ensino Secundário Geral absorvidos pela EAD <sup>2</sup>                              |                               |  |
|   |  | Introduzido pelo menos um curso não formal através da EAD até 2016                                      |                               |  |
| Integrar as TIC na provisão da EAD visando maior acesso à Educação e Formação | Maior acesso à Educação e Formação dos cidadãos                                  | Provedores de EAD, DTIC   | MINED                         |  |
|   | 50% de provedores com TIC  |   |                               |  |

<sup>1</sup> A Estratégia do Ensino Superior prevê a cifra 25% de docentes das IES formados em matéria de EAD  
No período de vigência da presente Estratégia da Educação à Distância (2014-2018) apenas 13% dos docentes das IES serão formados em matéria de EAD

<sup>2</sup> Estratégia do Ensino Secundário 2009-2015

|  |  |  |                                     |                               |
|--|--|--|-------------------------------------|-------------------------------|
|  |  | integradas na provisão de cursos de EAD até 2017   |                                     |                               |
|  |  | Disponibilizada uma plataforma de aprendizagem para oferta de cursos até 2016 <sup>3</sup> |                                     |                               |
|  | Impulsionar uma maior democratização do acesso dos cidadãos às TIC promovendo parcerias com provedores de serviços | Reduzidos os custos na provisão de programas de EAD até 2018                               | DTIC/MINED, Provedores de EAD, INED | Provedores de serviços de TIC |

### Segundo Pilar: Melhoria da Qualidade e Relevância

| <b>Objectivo estratégico 3</b>   | <b>Ações estratégicas para a criação de mecanismos de acreditação e garantia de qualidade na provisão da Educação à Distância</b> | <b>Resultados globais previstos</b>                               | <b>Responsabilidade</b>        | <b>Outros intervenientes</b> |
|--|---|---|--------------------------------|------------------------------|
| <b>Criar mecanismos de acreditação e garantia de qualidade na provisão da Educação à Distância</b> | Acreditar instituições e cursos à distância   | Garantida a qualidade de cursos oferecidos à distância            | INED, MINED                    | Provedores de EAD            |
|  | Desenvolver instrumentos normativos para a provisão da EAD  | Garantidos os padrões de Ensino pelos provedores de Cursos de EAD | INED, Provedores de EAD, MINED | Parceiros                    |

<sup>3</sup> Plano Estratégico da Educação 2012-2016

|  |   |   |   |                   |
|--|---|---|---|-------------------|
|  | Divulgar instrumentos de regulação atinentes à provisão da EAD.           | Implementado o Regulamento do Ensino à Distância e outros instrumentos normativos atinentes à provisão de EAD   | Provedors de EAD, MINED                 | Parceiros         |
|  | Garantir a qualidade dos cursos à distância                               | Estabelecidos os mecanismos de garantia de qualidade em todas as instituições de EAD até 2018   | INED, MINED                             | Provedores de EAD |
|  |   | Aplicadas as ações de garantia de qualidade pelos provedores de EAD   | Provedores de EAD                       | INED, MINED       |
|  | Monitorar o funcionamento dos cursos de EAD oferecidos no País            | Oferecidos cursos à distância com qualidade   | INED, MINED                             | Provedores de EAD |
|  | Fortalecer as estruturas de governação de EAD nas instituições provedoras | Aperfeiçoadas as estruturas de gestão de Educação à Distância, à luz do Regulamento do Ensino à Distância, em todas as instituições provedoras até 2018 | Provedores de EAD, INED                 | MINED             |
|  | Promover pesquisa, experimentação e inovação em EAD                       | Realizada pesquisa, experimentação e inovação em áreas de Gestão, Desenvolvimento de Materiais e Apoio ao Estudante da EAD                              | Provedores de EAD, INED, QIF/MINED, MCT | Parceiros         |

|  |   |  |                                    |                           |
|--|---|--|------------------------------------|---------------------------|
|  |   | Publicados trabalhos de pesquisa e experimentação  |                                    |                           |
|  |   | Tomada de decisão com base nos resultados de estudos realizados  |                                    |                           |
|  | Fazer formação de nível superior específica em EAD  | Formado ou em formação o pessoal das Instituições de EAD até 2018, nos seguintes níveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificado</li> <li>• Diploma</li> <li>• Licenciatura</li> <li>• Mestrado</li> <li>• Doutorado</li> </ul> | Provedores de EAD, INED            | IBE, DRH/MINED, Parceiros |
|  | Melhorar as competências dos profissionais de EAD através de acções de formação de curta duração em diversas áreas da EAD | Capacitados 600 profissionais de EAD até 2018  | Provedores de EAD, INED, DRH/MINED | Parceiros                 |
|  | Propor a criação de carreiras profissionais específicas de EAD  | Elaborada a proposta de carreiras profissionais específicas de EAD para aprovação até 2016   | INED, Provedores de EAD, MINED     | MFP, MF                   |
|  | Promover o uso de recursos virtuais como meio para a melhoria da oferta de cursos à distância                             | Usados recursos virtuais como meio de gestão de cursos e de ensino e aprendizagem até 2018   | Provedores de EAD, MINED, INED     | MCT, Parceiros            |

|  |  |   |                                |             |
|--|--|---|--------------------------------|-------------|
|  | Participar na definição de políticas e estratégias de EAD da Região              | Formuladas as políticas e estratégias de EAD em harmonia com a Região   | MINED, INED, Provedores de EAD | Parceiros   |
|  | Promover e participar em eventos nacionais, regionais e internacionais sobre EAD | Actualizados os profissionais de EAD sobre a matéria até 2018   | MINED, INED, Provedores de EAD | Parceiros   |
|  | Criar fóruns de debate entre profissionais de EAD                                | Partilhadas as boas práticas de EAD entre os profissionais da área através de Conferências, Seminários e outros | Provedores de EAD              | INED, MINED |

### Terceiro Pilar: Desenvolvimento da Capacidade Institucional

| Objectivo estratégico 4  | Ações estratégicas para a promoção da partilha de recursos na provisão da Educação à Distância. | Resultados globais previstos   | Responsabilidade   | Outros intervenientes              |
|--|---|--|--------------------|------------------------------------|
| <b>Promover a partilha de recursos na provisão da Educação à Distância</b> | Construir e apetrechar quatro CPEDs   | Construídos e apetrechados CPEDs de Manica, Gaza, Nampula e Zambézia                                   | INED, MINED, DPECs | Parceiros                          |
|  | Construir e apetrechar centros de recursos para a EAD   | Disponibilizados 500 centros de recursos para o Ensino Secundário Geral até 2015 <sup>4</sup>          | MINED, DPECs       | Provedores de EAD, INED, Parceiros |
|  | Implantar centros de recursos de EAD aproveitando a infra-estrutura existente                   | Alargada a rede de centros de recursos para o atendimento ao estudante através da implantação de CPEDs | INED, MINED, DPECs | Provedores de EAD, Parceiros       |

<sup>4</sup> Estratégia do Ensino Secundário 2009-2015

|  |  |  |                         |                        |
|--|--|--|-------------------------|------------------------|
|  |  | alternativos em todas as províncias onde ainda não tenham sido construídos de raiz   |                         |                        |
|  | Incentivar a colaboração entre provedores de EAD                       | Criada a complementaridade entre instituições provedoras de EAD  | INED, Provedores de EAD | MINED, Parceiros       |
|  | Advocar a partilha de recursos entre as instituições provedoras de EAD | Maximizado o uso de recursos disponíveis para EAD  | Provedores de EAD       | INED, MINED, Parceiros |
|  | Realizar intercâmbios a nível nacional, regional e internacional       | Estabelecidas parcerias e troca de experiências através da participação em eventos de EAD a nível nacional, regional e internacional | INED, Provedores de EAD | MINED, Parceiros       |

## Anexo II: Cronograma de Ações e Custos da Implementação da Estratégia

| Pilar  | Objectivos estratégicos   | Calendário de desembolso |                   |                   |                  |                  | ORÇAMENTO         |
|--|---|--------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
|  |   | 2014                     | 2015              | 2016              | 2017             | 2018             | Total<br>MT       |
| <b>Acesso e retenção</b>                           | 1. Promover a Educação à Distância como modalidade de formação do Sistema Nacional de Educação  | 2,070.00                 | 1,760.00          | 2,070.00          | 2,360.00         | 2,400.00         | 10,660.00         |
|  | 2. Expandir e diversificar a oferta de cursos à distância                                       | 11,025.00                | 13,210.00         | 16,320.00         | 19,880.00        | 21,000.00        | 81,435.00         |
| <b>Melhoria da qualidade e relevância</b>          | 3. Criar mecanismos de acreditação e garantia de qualidade na provisão da Educação à Distância. | 6,810.00                 | 7,680.00          | 8,349.00          | 8,919.00         | 9,000.00         | 40,758.00         |
| <b>Desenvolvimento da capacidade institucional</b> | 4. Promover a partilha de recursos na provisão da Educação à Distância                          | 187,754.00               | 190,089.00        | 146,870.00        | 45,310.00        | 35,000.00        | 605,023.00        |
| Total Geral em Mt                                  |   | <b>207,659.00</b>        | <b>212,739.00</b> | <b>173,609.00</b> | <b>76,469.00</b> | <b>67,400.00</b> | <b>737,876.00</b> |
| Total Geral em USD (câmbio de 30 MT/USD)           |   | <b>6,921.97</b>          | <b>7,091.30</b>   | <b>5,786.97</b>   | <b>2,548.97</b>  | <b>2,246.67</b>  | <b>24,595.87</b>  |

### Anexo III: Resumo por Fonte de Financiamento

|  | Projeções      |                |                |                |                |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2013           | 2014           | 2015           | 2016           | 2017           | 2018           |
| <b>Recursos para a EAD*</b>  | 52,648.9       | 207,659.0      | 212,739.0      | 173,609.0      | 76,469.0       | 67,400.0       |
| <b>Projeção de Recursos para a Educação (Cenário 1 do PEE-2012-2016)</b> | 27,709,000.000 | 29,870,000.000 | 32,204,000.000 | 34,721,000.000 | 37,430,000,000 | 40,349,000.000 |
| <b>% para a EAD na despesa da Educação</b>                               | 0.02%          | 0.04%          | 0.04%          | 0.04%          | 0.02%          | 0.02%          |
| <b>Fonte Interna**</b>   | 44,779.9       | 111,900.0      | 127,872.0      | 138,639.0      | 76,469.0       | 67,400.0       |
| <b>Fonte Externa</b>   | 7,869.0        | 95,759         | 84,867         | 34,970         | 0.0            | 0.0            |
| <b>Percentagem da Fonte Externa</b>                                      | 14.95          | 46.11          | 39.89          | 20.14          | 0.0            | 0.0            |
| <b>Em USD (câmbio de 30 MT/USD)</b>                                      | <b>1,755.0</b> | <b>6,922.0</b> | <b>7,091.3</b> | <b>5,787.0</b> | <b>2,549.0</b> | <b>2,246.7</b> |

\* Baseado na dotação do INED

\*\* Baseado no CFMP 2013-2016 do INED



**Anexo IV: Matriz de Monitoria da Estratégia Nacional da Educação à Distância 2014-2018**

| <b>Objectivo Estratégico 1: Promover a Educação à Distância como modalidade de formação do Sistema Nacional de Educação</b> |   |   |                  |      |      |      |      |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
|---|---|---|------------------|------|------|------|------|------------------------|------------|--------------------------------------|-----------|------------|------------------------|---------|
| IMPLEMENTAÇÃO   | ACÇÃO PRIORITÁRIA   | RESULTADOS ESPERADOS  | CRONOGRAMA (ANO) |      |      |      |      | SITUAÇÃO EM 2018       | OBSERVAÇÃO | ORÇAMENTO                            |           |            | FONTE DE FINANCIAMENTO |         |
|   |   |   | 2014             | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TR/ PR/ EC/ RP/ NR/ CA |            | ALOCADO À ACÇÃO 10 <sup>3</sup> (Mt) | EXECUTADO | % EXECUÇÃO | INTERNO                | EXTERNO |
| MINED, INED, Provedores de EAD  | Difundir na sociedade as potencialidades formativas da EAD  | Maior aderência dos cidadãos à modalidade de EAD                                | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| MINED, Provedores de EAD  | Promover a paridade efectiva da EAD em relação ao Ensino Presencial   | EAD como modalidade de formação reconhecida no País                             | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| MINED   | Consolidar a integração dos dados estatísticos da EAD no actual Sistema de Gestão de Informação da Educação | Existência de informação sistematizada sobre a EAD para tomada de decisão       | x                | x    |      |      |      |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| MINED, INED, Provedores de EAD  | Divulgar as acções de EAD no País   | Estimulada a construção do conhecimento sobre a EAD                             | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
|   |   | Partilhadas as boas práticas em EAD de nível nacional, regional e internacional | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
|   |   | Publicados os resultados da EAD   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |

| <b>Objectivo Estratégico 2: Expandir e diversificar a oferta de cursos à distância</b> |  |   |                  |      |      |      |      |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
|--|--|---|------------------|------|------|------|------|------------------------|------------|--------------------------------------|-----------|------------|------------------------|---------|
| IMPLEMENTAÇÃO  | ACÇÃO PRIORITÁRIA  | RESULTADOS ESPERADOS  | CRONOGRAMA (ANO) |      |      |      |      | SITUAÇÃO EM 2018       | OBSERVAÇÃO | ORÇAMENTO                            |           |            | FONTE DE FINANCIAMENTO |         |
|  |  |   | 2014             | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TR/ PR/ EC/ RP/ NR/ CA |            | ALOCADO À ACÇÃO 10 <sup>3</sup> (Mt) | EXECUTADO | % EXECUÇÃO | INTERNO                | EXTERNO |
| Provedores de EAD, DEE   | Diversificar a oferta de cursos à distância                          | Atendidas variadas necessidades educativas dos cidadãos, incluindo as Necessidades Educativas Especiais | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| DNFP   | Incluir conteúdos sobre EAD nos programas de formação de professores | Professores preparados para actuarem na oferta de programas e cursos à distância                        | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |

**Objectivo Estratégico 2: Expandir e diversificar a oferta de cursos à distância**

| IMPLEMENTAÇÃO                          | ACÇÃO PRIORITÁRIA  | RESULTADOS ESPERADOS  | CRONOGRAMA (ANO) |      |      |      |      | SITUAÇÃO EM 2018<br>TR/ PR/ EC/<br>RP/ NR/ CA | OBSERVAÇÃO | ORÇAMENTO                               |           |            | FONTE DE FINANCIAMENTO |         |
|--|--|---|------------------|------|------|------|------|---|------------|---|-----------|------------|------------------------|---------|
|  |  |   | 2014             | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |   |            | ALOCADO À ACÇÃO<br>10 <sup>3</sup> (Mt) | EXECUTADO | % EXECUÇÃO | INTERNO                | EXTERNO |
| DICES                                  | Capacitar pessoal docente em matéria de EAD  | Capacitados 13% de docentes das IES em matéria de EAD até 2018                    | x                | x    | x    | x    | x    |   |            |   |           |            |                        |         |
| DINEP, DINES, DINET, DICES, IEDA, DTIC | Oferecer cursos indispensáveis que cursos diferentes públicos alvo   | Implementado o Programa de Atendimento Alternativo do EP2 em todo País até 2018   | x                | x    | x    | x    | x    |   |            |   |           |            |                        |         |
|  |  | Introduzido pelo menos um curso médio profissional através da EAD até 2015        | x                | x    |      |      |      |   |            |   |           |            |                        |         |
|  |  | Introduzido pelo menos um curso não formal através da EAD até 2016                | x                | x    | x    |      |      |   |            |   |           |            |                        |         |
|  |  | 10% dos alunos do Ensino Secundário Geral absorvidos pela EAD                     | x                | x    |      |      |      |   |            |   |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD, DTIC/MINED          | Integrar as TIC na provisão da EAD visando maior acesso à Educação e Formação                                      | Maior acesso à Educação e Formação dos cidadãos                                   | x                | x    | x    | x    | x    |   |            |   |           |            |                        |         |
|  |  | 50% de provedores com TIC integradas na provisão de cursos de EAD até 2017        | x                | x    | x    | x    |      |   |            |   |           |            |                        |         |
|  |  | Disponibilização de uma plataforma de aprendizagem para oferta de cursos até 2016 | x                | x    | x    |      |      |   |            |   |           |            |                        |         |
| DTIC/MINED, Provedores de EAD, INED    | Impulsionar uma maior democratização do acesso dos cidadãos às TIC promovendo parcerias com provedores de serviços | Reduzidos os custos na provisão de programas de EAD até 2018                      | x                | x    | x    | x    | x    |   |            |   |           |            |                        |         |

| Objectivo Estratégico 3: Criar mecanismos de acreditação e garantia de qualidade na provisão da Educação à Distância |   |   |                  |      |      |      |      |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
|--|---|---|------------------|------|------|------|------|------------------------|------------|--------------------------------------|-----------|------------|------------------------|---------|
| IMPLEMENTAÇÃO  | ACÇÃO PRIORITÁRIA   | RESULTADOS ESPERADOS  | CRONOGRAMA (ANO) |      |      |      |      | SITUAÇÃO EM 2018       | OBSERVAÇÃO | ORÇAMENTO                            |           |            | FONTE DE FINANCIAMENTO |         |
|  |   |   | 2014             | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TR/ PR/ EC/ RP/ NR/ CA |            | ALOCADO À ACÇÃO 10 <sup>3</sup> (Mt) | EXECUTADO | % EXECUÇÃO | INTERNO                | EXTERNO |
| INED, MINED  | Acreditar instituições e cursos à distância                               | Garantida a qualidade de cursos oferecidos à distância  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| INED, Provedores de EAD, MINED   | Desenvolver instrumentos normativos para a provisão da EAD                | Garantidos os padrões de ensino pelos provedores de cursos de EAD   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| INED, Provedores de EAD, MINED   | Divulgar instrumentos de regulação atinentes a provisão da EAD            | Implementado o Regulamento do Ensino à Distância e outros instrumentos normativos atinentes a provisão de EAD   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD  | Garantir a qualidade dos cursos à distância                               | Estabelecidos os mecanismos de garantia de qualidade em todas instituições de EAD até 2018  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
|  |   | Aplicadas acções de garantia de qualidade pelos provedores de EAD   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| INED, MINED  | Monitorar o funcionamento dos cursos de EAD oferecidos no País            | Oferecidos cursos à distância com qualidade   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD, INED  | Fortalecer as estruturas de governação de EAD nas instituições provedoras | Aperfeiçoadas as estruturas de gestão de Educação à Distância, à luz do Regulamento do Ensino à Distância, em todas as instituições provedoras até 2018 | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD, INED, QIF/MINED, MCT  | Promover pesquisa, experimentação e inovação em EAD                       | Realizada pesquisa, experimentação e inovação em áreas de Gestão, Desenvolvimento de Materiais e Apoio ao Estudante da EAD                              | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |
|  |   | Publicados trabalhos de pesquisa e experimentação   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                                      |           |            |                        |         |

| Objectivo Estratégico 3: Criar mecanismos de acreditação e garantia de qualidade na provisão da Educação à Distância |   |  |                  |      |      |      |      |                        |            |                          |           |            |                        |         |
|--|---|--|------------------|------|------|------|------|------------------------|------------|--------------------------|-----------|------------|------------------------|---------|
| IMPLEMENTAÇÃO  | ACÇÃO PRIORITÁRIA   | RESULTADOS ESPERADOS   | CRONOGRAMA (ANO) |      |      |      |      | SITUAÇÃO EM 2018       | OBSERVAÇÃO | ORÇAMENTO                |           |            | FONTE DE FINANCIAMENTO |         |
|  |   |  | 2014             | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TR/ PR/ EC/ RP/ NR/ CA |            | ALOCADO À ACÇÃO 10^3(Mt) | EXECUTADO | % EXECUÇÃO | INTERNO                | EXTERNO |
|  |   | Tomada de decisão com base nos resultados de estudos realizados  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD, INED  | Fazer formação de nível superior específica em EAD  | Formado ou em formação o pessoal das Instituições de EAD até 2018, nos seguintes níveis:<br>• Certificado<br>• Diploma<br>• Licenciatura<br>• Mestrado<br>• Doutoramento | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD, INED, DRH/MINED   | Melhorar as competências dos profissionais de EAD através de acções de formação de curta duração em diversas áreas da EAD | Capacitados 600 profissionais de EAD até 2018  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| INED, Provedores de EAD, MINED   | Propor a criação de carreiras profissionais específicas de EAD  | Elaborada a proposta de carreiras profissionais específicas de EAD para aprovação até 2016   | x                | x    | x    |      |      |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD, MINED, INED   | Promover o uso de recursos virtuais como meio para a melhoria da oferta de cursos à distância                             | Usados recursos virtuais como meio de gestão de cursos e de ensino e aprendizagem até 2018   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| MINED, INED, Provedores de EAD   | Participar na definição de políticas e estratégias de EAD da Região   | Formuladas as políticas e estratégias de EAD em harmonia com a Região  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD INED, MINED,   | Promover e participar em eventos nacionais, regionais e internacionais sobre EAD  | Actualizados os Profissionais de EAD sobre a matéria até 2018  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD  | Criar fóruns de debate entre profissionais de EAD   | Partilhadas as boas práticas de EAD entre os profissionais da área através de Conferências, Seminários e outros  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |

### Objectivo Estratégico 4: Promover a partilha de recursos na provisão da Educação à Distância

| IMPLEMENTAÇÃO                         | ACÇÃO PRIORITÁRIA   | RESULTADOS ESPERADOS  | CRONOGRAMA (ANO) |      |      |      |      | SITUAÇÃO EM 2018       | OBSERVAÇÃO | ORÇAMENTO                |           |            | FONTE DE FINANCIAMENTO |         |
|---------------------------------------|---|---|------------------|------|------|------|------|------------------------|------------|--------------------------|-----------|------------|------------------------|---------|
|                                       |   |   | 2014             | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TR/ PR/ EC/ RP/ NR/ CA |            | ALOCADO À ACÇÃO 10^3(Mt) | EXECUTADO | % EXECUÇÃO | INTERNO                | EXTERNO |
| INED, MINED, DPECs                    | Construir e apetrechar quatro CPEDs   | Construídos e apetrechados CPEDs de Manica, Gaza, Nampula e Zambézia  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| MINED, DPECs, provedores de EAD       | Construir e apetrechar centros de recursos para a EAD                       | Disponibilizados 500 centros de recursos disponíveis para o Ensino Secundário Geral até 2015  | x                | x    |      |      |      |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| INED, DPECs, MINED, Provedores de EAD | Implantar centros de recurso de EAD aproveitando a infraestrutura existente | Alargada a rede de centros de recursos para o atendimento ao estudante através da implantação de CPEDs alternativos em todas as províncias onde ainda não tenham sido construídos de raiz | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| INED, Provedores de EAD               | Incentivar a colaboração entre provedores de EAD                            | Criada complementaridade entre instituições provedoras de EAD   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| Provedores de EAD                     | Advocar a partilha de recursos entre as instituições provedoras de EAD      | Maximizado o uso de recursos disponíveis para EAD   | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |
| INED, Provedores de EAD               | Realizar intercâmbios a nível nacional, regional e internacional            | Estabelecidas parcerias e troca de experiências através da participação em eventos de EAD a nível nacional, regional e internacional  | x                | x    | x    | x    | x    |                        |            |                          |           |            |                        |         |

**Legenda:**

- TR - Totalmente realizada
- PR - Parcialmente realizada
- EC - Em curso
- RP - Reprogramada
- NR - Não realizada
- CA - Cancelado